

Fechamento dos Mercados e Tendências (28/11):

Bolsas Internacionais: Na Europa, as bolsas encerraram a sessão em alta após divulgação do relatório sobre as perspectivas econômicas da OCDE. Segundo a instituição, o crescimento da Zona do Euro será de 2,4% em 2017 frente a 2,1% na projeção anterior.

Nos EUA houve fechamento em alta após aprovação da reforma tributária norte-americana pelo comitê de orçamento. A votação final do plenário ocorre ainda esta semana.

Bovespa: (0,11%; 74.139 pts): A Bovespa fechou praticamente estável. Apesar do otimismo das bolsas externas, que influenciou positivamente os papéis nacionais, o movimento foi limitado pela cautela causada pelas consequências da possibilidade de aumento gradual da taxa de juros norte-americana, anunciada pelo provável presidente do FED Jerome Powell. Com essa política, a tendência é que investidores retirem seus recursos de países emergentes, como o Brasil, para aplicar nos EUA.

Câmbio: (-0,36%; R\$ 3,20)- O Dólar encerrou a sessão em queda frente ao Real. Além da sinalização em discurso do provável futuro presidente do FED, Jerome Powell, de que a taxa de juros norte-americana deve continuar subindo gradualmente, investidores estão mais otimistas com a possibilidade de votação da reforma previdenciária ainda este ano.

Juros (JAN 19): (0,01%; 7,08) – Os juros futuros para vencimento em janeiro de 2019 fecharam praticamente estáveis, em movimento de ajuste após a queda de ontem.

Brent (JAN 18): (-0,55%; US\$ 63,49) – O preço do barril de petróleo encerrou o dia em queda com investidores no aguardo da reunião da OPEP que ocorre esta semana, no intuito de estender o acordo de corte de produção que visa reduzir a oferta e equilibrar o mercado.